



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
NATURA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

NATURA

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF^a. MAGNA DE
FÁTIMA DA SILVA

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a
MARIANGELA MARTIMBIANCO SANTOS

ESTUDANTES:

Brena Rodrigues Marques,	RA 1012020100674
Cesar Augusto Macedo,	RA 1012020100414
Damaris Gabriele Donizete Quioquete,	RA 1012020100464
José Arnaldo dos Santos Junior,	RA 1012020100793
Sirlei Passoni Canela,	RA 1012020100726

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	6
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	6
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	6
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	8
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	8
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	8
4. CONCLUSÃO	9
REFERÊNCIAS	10
ANEXOS	11

1. INTRODUÇÃO

Em um estudo realizado pelo departamento de informações trimestrais da empresa, constou-se que o grupo concluiu com sucesso a emissão de U\$ 1 bilhão em títulos relacionados ao desenvolvimento sustentável; taxa de juro de 4,125%, com vencimento em 3 de maio de 2028, de acordo com os termos do título, a taxa de juros a pagar será aumentada em 65 pontos base por ano a partir de 3 de novembro de 2027, a menos que os objetivos de desenvolvimento sustentável(SPT), sejam cumpridos, conforme confirmado por um verificador externo, 2019 serviu de base para o STP. Os recursos desta emissão foram utilizados para o pré-pagamento do bônus de US \$ 750 milhões da Natura Cosmético, com taxa de juros de 5,375% e vencimento em 2023, bem como para re-financiamento de determinados títulos de curto e longo prazo, endividamento da Natura em linha com plano de gestão de compromisso do Grupo com a melhoria da sua estrutura de capital.

A empresa encerrou o trimestre com uma sólida posição de caixa de 6,6 bilhões de reais(4,3 bilhões de reais em caixa e 2,3 bilhões em depósitos de curto prazo) conforme projetado e bem acima do limite mínimo. O fluxo de caixa consumiu R \$1.204,6 milhões em caixa no primeiro trimestre de 2021, o que está em linha com a sazonalidade histórica no primeiro trimestre e ainda foi influenciado pela Covid-19. O consumo no primeiro trimestre está relacionado principalmente aos investimentos em capital de giro em todas as marcas. A Natura & CO América Latina apresentou maiores estoques e contas a receber, parcialmente compensados pela expansão do passivo. o capital de giro na Avon International, The Body Shop e Aesop também foram afetados pelos efeitos cambiais da desvalorização do real e maiores CAPEX.

A receita líquida do 2º trimestre da Natura & CO América Latina, aumentou 39,2%, principalmente devido ao forte desempenho das marcas Avon e Natura na América Latina. A receita líquida da Natura cresceu 25,0% em termos reais contra um aumento de 8,0% no Brasil e 67,8% na América Latina, suportada por todos os mercados e impulsionada pelo crescimento do número de consultores, maiores volumes

e fortes vendas online. O México continuou sólida trajetória de crescimento e se tornou o maior mercado da Natura fora do Brasil.

Os índices de endividamento, excluindo os efeitos do IFRS-16(International Financial Reporting Standards, em português Normas internacionais de Contabilidade) em 2020 e no 1º trimestre de 2021, para Natura & Co Holding, foram recalculados, sem impacto nos índices da Natura Cosméticos ou nos índices reportados (que incluem os efeitos do IFRS-16). Vide gráfico de endividamento em anexo.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Razão Social: Natura Cosméticos

CNPJ: 71.673.990/0001-77

Principal atividade: Comércio atacadista de comércio e Produtos de perfumaria.

Classificação setorial: consumo cíclico, produtos de uso pessoal e de limpeza/produtos de uso pessoal.

Em 2001 inaugurou o mais avançado centro integrado de pesquisa e produção de cosméticos da América do Sul, em Cajamar-SP, especificamente na Rodovia Anhanguera, km 30,5. Já seu centro de distribuição está localizado na Av.Alexandre Colares, 958-960, Parque Anhanguera, São Paulo, capital.

Natura é uma empresa que foi criada em 1969 para satisfazer a demanda de clientes que adquirem produtos de perfumaria. Esta empresa teve crescimento bastante considerável, com um aumento no número de vendas em função do aquecimento do mercado, principalmente para as festividades do fim de ano, que se aproxima. As projeções indicam uma demanda crescente, pelo tipo de produto que a empresa produz. Ela mantém uma margem competitiva através da entrega imediata de produtos (cerca de

1,7 milhões de consultoras no Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, México e Peru) pelas várias formas de entregas e vendas que possui (em relação ao segundo trimestre de 2020, as vendas online da Natura e-commerce+vendas sociais, na América Latina aumentaram 35% impulsionadas principalmente pelo forte crescimento da loja de consultoria online e pelo forte crescimento na América Hispânica), dessa forma obtém excelente relação com os clientes e de sua capacidade de se adequar a suas necessidades. Refere-se a praticidade e atualidade não como fatores de excelência, mas sim como condições essenciais para manter uma empresa competitiva e eficazmente produtiva.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Capital de Giro são os recursos financeiros de uma empresa, que consiste no seu funcionamento, sendo parte de seus investimentos, fica reservado para o pagamento de seus custos e despesas ao longo de seu funcionamento e cumprir com suas obrigações financeiras.

Segue o Balanço Patrimonial;

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	18.457.467	18.282.684
1.01	Ativo Circulante	6.325.340	4.173.768
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	116.874	292.202
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.381.298	1.479.963
1.01.03	Contas a Receber	1.093.484	1.405.856
1.01.03.01	Clientes	1.093.484	1.405.856
1.01.04	Estoques	648.439	493.161
1.01.06	Tributos a Recuperar	872.356	264.119
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	872.356	264.119
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	109.668	140.257
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	762.688	123.862
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	212.889	238.467
1.01.08.03	Outros	212.889	238.467
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	27.556	21.800
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	45.809	111.226
1.01.08.03.03	Outros Créditos	139.524	105.441
1.02	Ativo Não Circulante	12.132.127	14.108.916
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.013.503	2.727.103
1.02.01.07	Tributos Diferidos	385.503	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	628.000	2.727.103
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	277.947	270.659
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	193.949	190.306
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes	3.944	3.388
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	107.597	1.768.122
1.02.01.10.07	Titulos e valores mobiliários	21.168	16.104
1.02.01.10.08	Imposto de renda e contribuição social	23.395	478.524
1.02.02	Investimentos	9.847.473	10.171.363
1.02.03	Imobilizado	775.668	727.789
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	297.299	315.722
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	478.369	412.067
1.02.04	Intangível	495.483	482.661

Dfs Individuais **Balanco Patrimonial Passivo**

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercicio Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	18.457.467	18.282.684
2.01	Passivo Circulante	4.581.857	4.701.347
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	284.064	316.231
2.01.02	Fornecedores	451.636	559.842
2.01.03	Obrigações Fiscais	702.641	344.002
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	573.622	252.301
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	541.574	192.726
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	32.048	59.575
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	129.019	91.701
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.483.160	2.542.433
2.01.05	Outras Obrigações	660.356	938.839
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	214.406	315.834
2.01.05.02	Outros	445.950	623.005
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	277.565
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	211.754	0
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil	69.735	63.035
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	164.461	282.405
2.02	Passivo Não Circulante	7.474.125	6.820.875
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.819.046	6.065.276
2.02.02	Outras Obrigações	365.804	377.928
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.591	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.591	0
2.02.02.02	Outros	364.213	377.928
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	41.010	57.290
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil	323.203	278.429
2.02.02.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	41.010
2.02.02.02.06	Provisão para perdas com investimentos em controladas	0	1.199
2.02.03	Tributos Diferidos	57.095	154.372
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.095	154.372
2.02.04	Provisões	232.180	223.299
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	134.967	131.866
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	134.967	131.866
2.02.04.02	Outras Provisões	97.213	91.433
2.02.04.02.04	Outras provisões	97.213	91.433
2.03	Patrimônio Líquido	6.401.485	6.760.462
2.03.01	Capital Social Realizado	2.000.000	2.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	781.963	678.083
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	143.403	132.657
2.03.02.07	Capital adicional integralizado	638.560	545.426
2.03.04	Reservas de Lucros	1.320.632	1.199.785
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.031.156	1.002.375
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	270.826	270.826
2.03.04.10	Ágio / deságio em transações de capital	0	-92.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-24.768	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.323.658	2.882.594

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

Utilizar os dados do último Balanço Patrimonial

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta		Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total		18.457.467	18.282.684
1.01	Ativo Circulante		6.325.340	4.173.768
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	Ativo Circulante Errático	116.874	292.202
1.01.02	Aplicações Financeiras		3.381.298	1.479.963
1.01.03	Contas a Receber		1.093.484	1.405.856
1.01.03.01	Clientes	Ativo Circulante Cíclico	1.093.484	1.405.856
1.01.04	Estoques		648.439	493.161
1.01.06	Tributos a Recuperar	Ativo Circulante Errático	872.356	264.119
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar		872.356	264.119
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar		109.668	140.257
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social		762.688	123.862
1.01.08	Outros Ativos Circulantes		212.889	238.467
1.01.08.03	Outros	Ativo Circulante Errático	212.889	238.467
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas		27.556	21.800
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos		45.809	111.226
1.01.08.03.03	Outros Créditos		139.524	105.441
1.02	Ativo Não Circulante		12.132.127	14.108.916
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	Ativo Não Circulante - Não Cíclicas	1.013.503	2.727.103
1.02.01.07	Tributos Diferidos		385.503	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes		628.000	2.727.103
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais		277.947	270.659
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar		193.949	190.306
1.02.01.10.05	Outros ativos não circulantes		3.944	3.388
1.02.01.10.06	Instrumentos Financeiros Derivativos		107.597	1.768.122
1.02.01.10.07	Títulos e valores mobiliários		21.168	16.104
1.02.01.10.08	Imposto de renda e contribuição social		23.395	478.524
1.02.02	Investimentos	Ativo Não Circulante - Não Cíclicas	9.847.473	10.171.363
1.02.03	Imobilizado		775.668	727.789
1.02.03.01	Imobilizado em Operação		297.299	315.722
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento		478.369	412.067
1.02.04	Intangível	Ativo Não Circulante - Não Cíclicas	495.483	482.661

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

Utilizar os dados do último Balanço Patrimonial

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	18.457.467	18.262.684
2.01	Passivo Circulante	4.581.857	4.701.347
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	284.064	316.231
2.01.02	Fornecedores	451.636	559.842
2.01.03	Obrigações Fiscais	702.641	344.002
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	573.622	252.301
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	541.574	192.726
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	32.048	59.575
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	129.019	91.701
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.483.160	2.542.433
2.01.05	Outras Obrigações	600.356	938.839
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	214.406	315.834
2.01.05.02	Outros	445.950	623.005
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	277.565
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	211.754	0
2.01.05.02.05	Arrendamento mercantil	69.735	63.035
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	164.461	282.405
2.02	Passivo Não Circulante	7.474.125	6.820.875
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.819.046	6.065.276
2.02.02	Outras Obrigações	365.804	377.928
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.591	0
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.591	0
2.02.02.02	Outros	364.213	377.928
2.02.02.02.03	Obrigações tributárias	41.010	57.290
2.02.02.02.04	Arrendamento mercantil	323.203	278.429
2.02.02.02.05	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	41.010
2.02.02.02.06	Provisão para perdas com investimentos em controladas	0	1.199
2.02.03	Tributos Diferidos	57.095	154.372
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	57.095	154.372
2.02.04	Provisões	232.180	223.299
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	134.967	131.866
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	134.967	131.866
2.02.04.02	Outras Provisões	97.213	91.433
2.02.04.02.04	Outras provisões	97.213	91.433
2.03	Patrimônio Líquido	6.401.485	6.760.462
2.03.01	Capital Social Realizado	2.000.000	2.000.000
2.03.02	Reservas de Capital	781.963	678.083
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	143.403	132.657
2.03.02.07	Capital adicional integralizado	638.560	545.426
2.03.04	Reservas de Lucros	320.632	1.199.785
2.03.04.01	Reserva Legal	18.650	18.650
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.031.156	1.002.375
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	270.826	270.826
2.03.04.10	Ágio / deságio em transações de capital	0	-92.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-24.768	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.323.658	2.882.594

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

Balanço Patrimonial - Histórico em R\$ mil	2015	2016	2017	2018
Ativo Circulante	6.018,7	4.802,9	7.056,3	6.455,8
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.591,8	1.091,5	1.693,1	1.215,0
Títulos e Valores Mobiliários	1.191,8	1.207,5	1.977,3	1.215,4
Contas a Receber de Clientes		909,0	1.051,9	
	1.507,9		1.691,6	

Estoques	963,7	835,9	
		1.243,9	
	1.364,7		
Impostos a Recuperar	320,4		
Imposto de renda e contribuição social	-	-	
	197,5		
	326,8		
Instrumentos Financeiros Derivativos	734,5	-	
	14,8	-	
Outros Ativos Circulantes	307,5	286,7	
	211,2	263,0	
	-	-	-
	-	-	-
Não Circulante	3.376,3	3.618,7	7.901,2
		8.923,8	
Realizável a Longo Prazo	807,4	1.099,7	
	1.148,9	1.736,5	
Impostos a Recuperar	289,4	280,6	
	439,1	368,6	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	212,6	493,0	
	344,2	398,4	
Depósitos Judiciais	287,8	303,1	
	319,4	333,6	
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-
		584,3	
Outros Ativos não circulantes	17,6	23,0	
	46,1	51,6	
Investimentos	-	-	-
	-	-	-
Imobilizado	1.752,4	1.734,7	2.276,7
		2.236,7	
Intangível	816,5	784,3	
	4.475,6	4.950,5	
	-	-	-
	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	9.395	8.422	
	14.957	15.380	

QUADRO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo Circulante	4.572,9	4.177,9	6.912,0	4.566,9
--------------------	---------	---------	---------	---------

Empréstimos e Financiamentos e debêntures	2.161,4	1.764,5	4.076,7	1.181,9
Fornecedores	802,9	814,9	1.553,8	1.736,8
Salários, participações nos resultados e encargos sociais	201,2	208,1	366,0	574,4
Imposto de renda e contribuição social	-	-	147,9	183,0
Obrigações tributárias	1.048,0	1.075,4	269,9	310,1
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	-	79,7	201,7	153,0
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	17,4	20,4
Provisão para aquisição de participação de não controladores	190,7	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	73,5	-	69,2
Outras obrigações	168,8	161,7	278,7	338,2
	-	-	-	-
Exigível a Longo Prazo	3.744,3	3.247,3	6.410,7	8.238,6
Empréstimos e Financiamentos	3.374,5	2.625,7	5.255,2	7.258,5
Obrigações tributárias	87,7	237,5	195,1	165,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34,1	23,8	422,4	431,5
Provisão para perda com investimentos em controladas	-	-	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	77,9	93,6	264,7	241,4

Provisão para aquisição de participação de não controladores	-	-	-	-
Outros Passivos não circulantes	170,1	266,7	273,3	141,8
	-	-	-	-
Patrimônio Líquido	1.077,8	996,4	1.634,7	2.574,1
Capital Social	427,1	427,1	427,1	427,1
Ações em tesouraria	-	-	-	-
	37,9	37,1	32,5	19,4
Reservas de Capital	134,7	142,8	155,7	329,3
Reservas de Lucros	409,5	666,8	1.123,2	1.437,0
Dividendo adicional proposto	123,1	29,7	-	-
Agio/Deságio em transações de capital	-	92,1	92,1	92,1
Ajustes de avaliação patrimonial	28,3	140,7	53,3	492,2
Patrimônio Líquido Atribuído aos acionistas controladores da sociedade	1.028,2	996,4	1.634,7	2.574,1
	-	-	-	-
Patrimônio Líquido Atribuído aos acionistas NÃO controladores da sociedade	49,6	-	-	-
	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.395	8.422	14.957	15.380

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Demonstrações dos Resultados				
	(R\$ MM) 2015	2016	2017	2018
Receita Líquida				
7.899,0		7.912,7	9.852,7	13.397,4
Custos dos Produtos Vendidos				
(2.416,0)		(2.447,0)	(2.911,1)	(3.782,8)
)))
Lucro Bruto				
5.483,0		5.465,7	6.941,6	9.614,6
Despesas Operacionais				
(4.226,2)		(4.382,8)	(5.583,0)	(8.357,9)
)))
Despesas com Vendas, Marketing e Logística				
(2.998,8)		(3.110,2)	(4.198,7)	(5.828,7)
)))
Despesas Administrativas, P&D, TI e Projetos				
(1.293,2)		(1.327,1)	(1.535,9)	(2.251,3)
)))
Perda por Redução ao valor recuperável de contas a receber de clientes				
-		-	-	(237,9)
Resultado de Equivalência Patrimonial				
-		-	-	-
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas				
65,8		54,4	151,7	(39,9)
Lucro Operacional - Antes do Resultado Financeiro				
1.256,8		1.082,9	1.358,6	1.256,7
Receitas Financeiras				
1.927,2		1.073,3	604,4	2.056,4
Despesas Financeiras				
(2.308,6)		(1.729,3)	(991,8)	(2.639,7)
)))
Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social				
875,4		426,9	971,2	673,4
Impostos de Renda e Contribuição Social				
(352,6)		(118,6)	(300,9)	(125,0)
Lucro Líquido do Exercício				
522,7		308,2	670,3	548,4

Para a projeção, partiremos da data 31/12/2018 já denominada a data base da avaliação.

A projeção se deu com base nas demonstrações de resultado de exercício, estimando resultados para os anos de 2019 a 2028.

Na projeção da Receita líquida, Custo do Produto Vendido, Despesas Operacionais e Despesas Financeiras aplicou-se a média dos últimos 4 anos com base na proporção de cada uma sobre a Receita líquida.

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida				
Histórico	2015	2016	2017	2018
Receita Líquida	7.899,00	7.912,66	9.852,77	13.397,44
% Crescimento da Receita Líquida	-	0,2%	24,5%	36,0%
Média	15,2%			

A Necessidade de Capital de Giro (NCG) deu-se da seguinte forma: os valores do

Ativo Circulante (exceto equivalentes de caixa) foram subtraídos dos valores do Passivo Circulante (exceto empréstimos) chegando ao capital de giro. A variação (capital de giro ano 2 – capital de giro ano 1) foi confrontada com a Receita Líquida, chegando-se na variação de capital de giro com relação a receita.

NECESSIDADE CAPITAL DE GIRO

Necessidade de Capital de Giro				
Histórico	2015	2016	2017	2018
Receita Líquida	7.899,00	7.912,77	9.852,77	13.397,44
Ativo Circulante (-) Caixa	2.500,50	2.504,00	3.160,50	3.646,10

Passivo Circulante (-) Empréstimos	2.411,5	2.260,2	2.633,7	3.162,9
Capital de Giro	89,0	243,8	526,8	483,2
Variação Capital de Giro	-	154,8	283,0	(43,6)
Variação Capital de Giro/Receita Líquida	-	2,0%	2,9%	-0,3%
Média	1,5%			

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Em 07 de setembro de 2017, a Natura (Brasil) international B.V. Holanda (Natura Holanda), subsidiária da sociedade, concluiu a aquisição de 100 % das ações da The Body Shop em uma combinação de negócios, sociedade domiciliada, registrada e constituída segundo as leis da Inglaterra, tem como atividade desenvolver, distribuir e vender cosméticos e produtos de beleza e opera só a marca “The Body Shop” na Africa, Ásia, América do Norte, América do Sul, Europa e Oceania. A comercialização ocorre através de lojas próprias, e-commerce e lojas franqueadas. A The Body Shop para expandir sua atuação no mercado internacional e no mercado de varejo, uma vez que a aquisição adiciona aproximadamente 3.000 lojas sendo próprias e franqueadas, distribuídas por todos os continentes. Sendo: Preço de aquisição de 100% das ações R \$3.485.575, Royalties sobre propriedade intelectual E\$8.236 Contas a pagar entre partes relacionadas The Body Shop com L’Oréal R\$493.730. Somando um total de R \$3.987.541. A avaliação do valor justo dos ativos líquidos na data da aquisição foi concluída em 31 de março de 2018 sem modificações nos valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2017. Rentabilidade do Patrimônio Líquido indica a lucratividade em relação aos capitais próprios, posicionando estes capitais diante de investimentos alternativos. Representa a medida de rentabilidade do investimento dos proprietários, sócios ou acionistas na empresa, quanto a empresa tem de lucro líquido para cada R \$1,00 de capital próprio, quanto maior o índice, melhor. Em 2016 a rentabilidade do PL foi de 30,93%, em 2017 a rentabilidade do PL foi de 41,00% e no ano de 2018 caiu para 6,66%, apesar da queda nos índices em 2018 a empresa ainda é rentável pois indica que

o capital investido pelos sócios rendeu 6,66% a cada R\$ 1,00 investido e com tendência de melhorar.

Participação de Capital de terceiros representa quanto a empresa tem de dívida com terceiros para cada R\$1,00 de capital próprio. Em 2016 a participação de capital de terceiros foi de 745,21%, em 2017 a participação de capital de terceiros foi de 815,10%, e no ano de 2018 caiu para 491,50%. Quanto menor o índice, melhor, pois indica que o seu grau de endividamento está menor e que a empresa tem mais liberdade financeira para tomar decisões, a empresa teve uma queda boa do índice, o que garante a liberdade financeira. Composição do Endividamento representa a política de captação de recursos de terceiros e se o endividamento ocorre mais no curto prazo ou a longo prazo a fim de evitar que a empresa passe por problemas de liquidez pela falta de dinheiro no curto prazo, Em 2016 a composição do endividamento foi de 56,27%, e em 2017 a composição do endividamento foi de 51,88%, e no ano de 2018 caiu para 31,41%, esta análise indica que do total de dívidas que a empresa possui 31,41% devem ser pagos no curto prazo e 68,59% devem ser pagos a longo prazo, houve uma melhora significativa em relação a 2017. Quanto menor o índice, melhor, significa que ela terá mais tempo para honrar as suas dívidas e poderá enfrentar eventuais quedas de demanda ou da lucratividade com mais tranquilidade. Endividamento Geral representa a proporção de ativos da empresa que são financiados por recursos de terceiros. Em 2016 o endividamento geral foi de 88,17%, em 2017 o endividamento geral foi de 89,07%, e no ano de 2018 caiu para 83,09 %. Quanto menor o índice, melhor! A empresa possui grande dependência do capital de terceiros, mas isto não representa um problema, considerando que a empresa paga uma remuneração fixa de juros para quem o emprestou, e usa este capital para gerar uma margem de lucro superior ao valor que ela deve, mais é importante destacar que embora possibilite maiores ganhos, também representa riscos de inadimplência caso a empresa não consiga manter a lucratividade ou volume de vendas.

A empresa recorreu a capitais de terceiros para investir na sua atividade produtiva, neste caso o endividamento é considerado sadio, pois as aplicações produtivas irão gerar, futuramente, recursos para saldar os compromissos financeiros assumidos. Mas os índices indicam que a empresa está em uma situação regular pois ainda consegue honrar com seus compromissos e tem perspectiva de grandes

crecimentos até 2.022 devido ao seu investimento em ativos intangíveis, ao adquirir a marca the Body shop a empresa fez um bom investimento até o momento. Foram adotadas procedimentos requeridos pelo CPC 02 – Mudanças nas taxas de câmbio e conversão das demonstrações conforme IAS 21 e 29, em observância das normas e IAS sobre a flutuação da taxa cambial motivada pela hiperinflação que iniciou em julho de 2018 na Argentina, os montantes de ativos, passivos e itens do patrimônio líquido, foram convertidos pela taxa de câmbio da data de encerramento do período de Peso Argentino para Real, quando a economia é não hiperinflacionária é usada uma taxa de câmbio média do período. A inflação acumulada no período foi de 30,09% conforme IPC que resultou um impacto negativo no resultado financeiro de R\$ 11.732, dos quais R\$ 1.047 referem se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, um impacto negativo no lucro líquido do período de R\$ 23.723, dos quais R\$ 1.441 referem se ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018. A conversão da demonstração do resultado pela taxa de câmbio da data de encerramento do período, ao invés da taxa de câmbio médio do período, resultou em um impacto negativo no período de nove meses do ano de 2018 no montante de R\$ 21.132 valor de suas cotas, mas eles conseguiram manter a estabilidade da empresa e honrar com todos os compromissos, e ainda tem mais um trimestre para melhorar os índices, e adotaram um sistema de segurança chamado swap (instrumentos derivativos para proteção do risco de câmbio). O ano de 2017 foi emblemático para a Natura, com a aquisição da The Body Shop e a formação, junto com a Aesop, do grupo Natura &Co. Além dos resultados econômicos ascendentes de Aesop e The Body Shop, a Natura, isoladamente, também teve um ano de recuperação econômica no comparativo com 2016, esse resultado positivo, mesmo com um cenário econômico ainda desafiador, certamente é um reflexo da transformação e da conquista de mercado.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Para descobrir qual instituição financeira oferece as melhores condições, é preciso pesquisar e comparar as taxas disponíveis no mercado. De modo geral, nem sempre um banco possui as menores taxas para todas as operações. Isso porque cada negociação está sujeita a diferentes políticas de crédito e, com o passar do tempo, as tarifas podem variar por diversos motivos. O primeiro passo é entender que existem diferentes modalidades de crédito no mercado e cada uma atende a necessidades específicas. No entanto, algumas opções são pouco recomendadas.

Para se ter uma ideia, as taxas do empréstimo pessoal, cheque especial e rotativo do cartão de crédito estão entre as mais altas do mercado e chegam a ultrapassar três dígitos ao ano. Por outro lado, modalidades como o empréstimo com garantia e o empréstimo consignado possuem taxas muito mais atrativas. Isso acontece porque estas modalidades apresentam menor risco de inadimplência, e as empresas que as oferecem podem reduzir as taxas de juros. Aliás, essa regra é válida para qualquer instituição financeira.

veja o valor médio das principais taxas de juros, segundo dados divulgados pelo Banco Central em 2020:

Modalidade de crédito	Taxa de juros (ao ano)
Cheque especial	318,7%
Rotativo do cartão de crédito	300,3%
Parcelamento do cartão de crédito	175,2%

Crédito pessoal	119,5%
Crédito consignado	22,5%
Empréstimo com garantia de veículo (Creditas)	12,5%
Empréstimo com garantia de imóvel (Creditas)	9,9%

Onde encontrar as menores taxas? No Brasil, essas startups que oferecem serviços financeiros por meios digitais, sejam sites ou aplicativos, ganham força e comandam uma grande transformação no setor ao sustentar o propósito de tornar mais acessível, rápido e intuitivo o modo como as pessoas utilizam os serviços de empréstimos.

Em 2019, uma pesquisa conduzida pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) mostrou que as fintechs já alcançaram ótimo grau de aceitação: 87% dos brasileiros consideram os serviços prestados por elas melhores ou iguais aos dos bancos tradicionais. Entre os usuários, 50% apontam as menores tarifas como principal benefício das startups.

Em contrapartida, no mesmo período, um levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) comparou as tarifas praticadas pelos cinco principais bancos tradicionais do país e mostrou que, em dois anos, o reajuste médio feito pelos serviços subiu o dobro da inflação (14%). Os números chamam a atenção para um ponto interessante: antes de descobrir qual banco tem a menor taxa de juros para empréstimo, o ideal é considerar, também, outras instituições financeiras.

A tabela a seguir mostra os números apresentados pelos cinco maiores bancos tradicionais do país, responsáveis por mais de 80% das operações financeiras; o Nubank, um dos bancos digitais precursores na oferta de crédito no Brasil; e a Creditas, a maior plataforma online de empréstimo com garantia do país. Os dados apresentados foram consultados nos portais das próprias instituições financeiras.

Instituição	Modalidade	Taxa de juros (%) ao mês	Taxa de juros (%) ao ano
Creditas	Empréstimo com garantia de veículo	0,99	12,5
Banco do Brasil	Empréstimo pessoal	2,84	39,91
Caixa Econômica Federal	Empréstimo pessoal	3,29	47,46
Itaú Unibanco	Empréstimo pessoal	3,98	59,65
Banco Santander	Empréstimo pessoal	4,13	62,43
Nubank	Empréstimo pessoal	4,23	64,48
Bradesco	Empréstimo pessoal	5,23	84,29

O que define as taxas de juros de um empréstimo?

Os fatores que interferem na definição da taxa de juros de empréstimo vão desde a situação da economia à política de crédito adotada pela instituição financeira.

Para compor a taxa de juros, o agente financeiro soma basicamente três valores: o custo de aquisição do cliente, a taxa de retorno do investidor e o custo da venda. Dentro deste cálculo, as instituições ainda levam em consideração outros fatores, tais como o risco de crédito ou inadimplência.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Moda, média e mediana são chamados de medidas de tendência central. Na pesquisa estatística é comum que sejam usados para entender melhor o comportamento dos conjuntos de dados. No conjunto de dados, a moda é o valor com maior frequência do conjunto, ou seja, o valor com mais repetições. A mediana é o valor central do conjunto. Quanto à média, existem vários tipos, os mais comuns são a média aritmética simples e a média aritmética ponderada. Modo, média e mediana aparecem com frequência nos exames de escolha e no Enem.

A mediana de um conjunto de dados é definida como sendo o “**valor do meio**” desse conjunto de dados, dispostos em ordem crescente, deixando metade dos valores *acima* dela e metade dos valores *abaixo* dela.

Como calcular a mediana? Basta seguir sua definição. Vejamos:

n é ímpar: Existe apenas um “valor do meio”, que é a mediana

Seja o conjunto de dados (2 ; 3,3 ; 2,5 ; 5,6 ; 5 ; 4,3 ; 3,2). Ordenando os valores (2 ; 2,5 ; 3,2 ; 3,3 ; 4,3 ; 5 ; 5,6). O valor médio é o 3,3 . A mediana é o valor 3

n é par: Existem dois “valores do meio”. A mediana é média aritmética simples deles. Seja o conjunto de dados (3 ; 4,5 ; 5,5 ; 2,5 ; 1,3 ; 6).

Ordenando os valores (1,3 ; 2,5 ; 3 ; 4,5 ; 5,5 ; 6)

Os valores do meio são 3 e 4,5. A mediana é $(3 + 4,5)/2 = 3,75$.

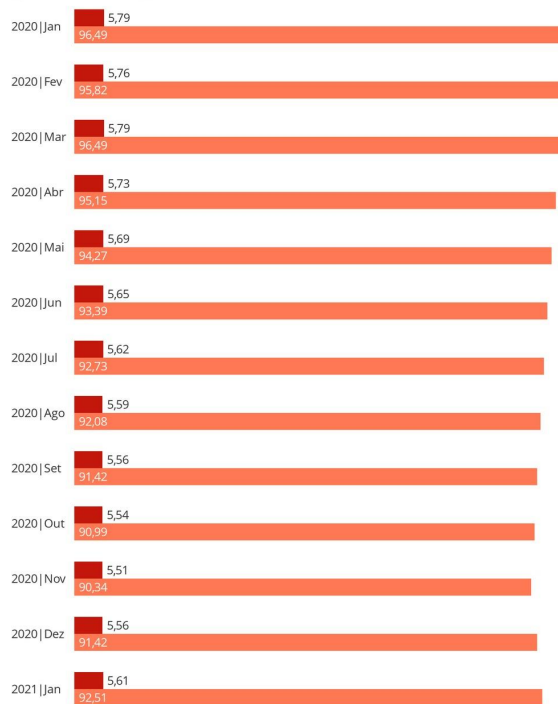
Como medida de tendência central, a mediana é até mais intuitiva do que a média, pois representa, de fato, o centro (meio) do conjunto de valores ordenados. Assim como a média, o valor da mediana não precisa coincidir com algum dos valores do conjunto de dados. Em particular, quando os dados forem de natureza contínua, essa coincidência dificilmente ocorrerá.

. Todas as seis linhas de crédito para pessoas físicas pesquisadas aumentaram as taxas de juros no mês (cartão de crédito, cheque especial, juros do comércio, financiamento de veículos, empréstimo pessoal em bancos e financeiras).

Taxa média de juros para pessoa física

Em %

■ Taxa média ao mês ■ Taxa média ao ano



Fonte: Anefac

Utilizamos amostragem de vários períodos retirados diretamente do site G1 de vários banco real referente a determinadas linhas de crédito , e foi aplicado a média, mediana e moda para as taxas encontradas.

Conheça as taxas médias de juros (Geral)
--

	Mês	Taxa M.M	Taxa M.A
2020	Janeiro	5,79	96,49
2020	Fevereiro	5,76	95,82
2020	Março	5,79	96,49
2020	Abril	5,73	95,15
2020	Maio	5,69	94,27
2020	Junho	5,65	93,39
2020	Julho	5,62	92,73
2020	Agosto	5,59	92,08
2020	Setembro	5,56	91,42
2020	Outubro	5,54	90,99
2020	Novembro	5,51	90,34
2020	Dezembro	5,56	91,42
2021	Janeiro	5,61	92,51

	Taxa M.M	Taxa M.A
Media	5,646154	93,31538
Moda	5,79	96,49
Mediana	5,62	92,73

Considerando a variação da taxa básica de juros (Selic) de março de 2013 a janeiro de 2021, houve uma redução de 5,50 pontos percentuais (ou 72,41%), de 7,25% para 2% ao ano em janeiro. Neste período, segundo a Anefac, a taxa de juros média para pessoa física apresentou elevação de 4,54 pontos percentuais (ou 5,16%), de 87,97% ao ano em março de 2013 para 92,51% ao ano em janeiro de 2021.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

A amostragem a seguir nos aponta uma análise do nível de confiança, onde especificam também taxas de juros , mensais e anuais , moda , mediana , média, desvio padrão e intervalo de confiança.

	Mensal	Anual
Janeiro	5,79	96,49
Abril	5,73	95,15
Junho	5,65	93,39
setembro	5,56	91,42

Taxa	
Mês	% a.m
Janeiro	5,79
Abril	5,73
Junho	5,65
Setembro	5,56

Nível de Significância	1,96
Moda	#N/D
Mediana	5,69
Média	5,6825
Desvio Padrão	0,099791449
Amostra	4

Intervalo de Confiança	0,10
L.I	5,58
Média	5,68
L.M	5,78

4. CONCLUSÃO

Ao longo deste trabalho abordamos alguns pontos principais como a administração do capital de giro que nada mais é do que os recursos financeiros de uma empresa , e suas obrigações .

Vemos o Capital de Giro da empresa Natura e seu balanço patrimonial dos últimos 4 anos .

Referente ao endividamento da empresa concluímos que apesar da mesma ter recorrido a capitais de terceiro para sua atividade produtiva ainda assim é sadio , pois as aplicações irão gerar futuramente recursos para saldar os compromissos financeiros assumidos. E os índices apontam que a empresa está em situação regular , pois consegue honrar com seus compromissos e tem perspectiva de grande crescimento para 2022.

Falamos sobre métodos quantitativos estatísticos que foi demonstrado em tabelas valores médios das principais taxas de juros divulgados pelo banco central em 2020 e taxas de juros mensais e anuais de alguns bancos tradicionais do país.

Em Média , mediana e moda vimos a característica de cada um onde moda é o valor com maior frequência do conjunto ou seja o valor com mais repetições , a mediana é o valor central do conjunto e a média existem vários tipos, mas o mais comuns são média aritmética simples e média aritmética ponderada.

E por último fizemos uma amostragem completa dos níveis de confiança, onde também citamos desvio padrão e intervalo de confiança.

REFERÊNCIAS

- BRANDÃO, Raquel, valor - São Paulo, 01/10/2020 valor investe.globo.com
 - NATURA & Co - relações com investidores/natura.com/resultados 30/06/2021

 - Qual banco tem a menor taxa de juros para empréstimo? <<https://www.creditas.com/exponencial/qual-banco-tem-a-menor-taxa-de-juros-para-emprestimo/>>. Acesso em: 23 de Novembro de 2021.
 - DE OLIVEIRA, R. R. Moda, média e mediana. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/matematica/moda-media-mediana.htm>>. Acesso em: 24 de Novembro de 2021.
 - Qual banco tem a menor taxa de juros para empréstimo? Compare. Disponível em: <<https://www.creditas.com/exponencial/qual-banco-tem-a-menor-taxa-de-juros-para-emprestimo/>>. Acesso em: 23 de Novembro de 2021.
 - Taxas de juros sobem pelo 2o mês seguido, aponta Anefac. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/02/10/taxas-de-juros-sobem-pelo-2o-mes-seguido-aponta-anefac.ghtml>>. Acesso em: 24 de Novembro de 2021.
 - <https://br.investing.com> > natura-on-nm-cash-flow
- <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/capital-de-giro/> Acesso em 23 de Novembro de 2021
- https://www.b3.com.br/pt_br/. Acesso em 23 de Novembro de 2021

ANEXOS

Evolução do índice de endividamento

